

A Camex publicou duas resoluções que reduzem para 2% as alíquotas do Imposto de Importação incidentes sobre vários bens de informática e de capital, todos na condição de ex-tarifários. A Resolução 133 concede redução tributária a nove itens a partir de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2018. A 134, lista os bens de capital atendidos e assegura a alíquota menor aos produtos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018.

Lava Jato consegue 120 condenações em quase três anos de investigações

Em quase três anos de trabalho, os procuradores da República que fazem parte da força-tarefa da Operação Lava Jato conseguiram 120 condenações de investigados na primeira instância da Justiça, a maioria deles condenados mais de uma vez pelo juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal em Curitiba. Somadas, as penas passam de 1.257 anos de prisão. Os dados fazem parte do levantamento mais recente elaborado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Desde março de 2014, quando foi deflagrada a primeira fase da Lava Jato, foram realizadas 79 prisões preventivas, 103 prisões temporárias, 197 conduções coercitivas. Durante o período, foram abertos 1.434 procedimentos de investigação e realizadas 730 buscas e apreensões. Segundo o balanço, 79 investigados assinaram acordos de delação premiada. Os desvios na Petrobras envolveram pagamento de propina de aproximadamente R\$ 6,4 milhões a ex-diretores da estatal e demais investigados.

Por meio de acordos de delação premiada, os procuradores conseguiram a repatriação para o Brasil de R\$ 756,9 milhões que estavam depositados fora do país. Além disso, R\$ 3,2 bilhões em bens que estavam em posse dos envolvidos foram bloqueados. O valor total de ressarcimento pedido à Justiça pelo MPF, incluindo multas, é de R\$ 38,1 bilhões.

No Supremo, de acordo com levantamento divulgado pelo gabinete do ministro Teori Zavascki, relator dos processos oriundos da operação na Corte, foram aceitas cinco denúncias



Foram 120 condenações de investigados na primeira instância da Justiça, a maioria deles condenados mais de uma vez pelo juiz federal Sérgio Moro.

contra parlamentares, que viram réus na Corte. Mais cinco estão prontas para julgamento,

e seis inquiridos foram arquivados. Os dados também mostram que 24 dos 25 acordos de

delação que chegaram à Corte para homologação do ministro foram aceitos (ABr).

Juros do rotativo do cartão de crédito chegam ao recorde de 482,1% ao ano

A taxa de juros do rotativo do cartão de crédito chegou ao recorde de 482,1% ao ano, em novembro, informou o Banco Central (BC). A taxa subiu 6,3 pontos percentuais em relação a outubro e foi a maior da série histórica iniciada em março de 2011.

O governo anunciou a limitação da permanência do cliente no rotativo do cartão de crédito por 30 dias. Essa medida ainda será implementada e poderá reduzir pela metade da taxa de juros do cartão de crédito, a partir do fim do primeiro trimestre do ano que vem, segundo previsão do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

Outra taxa de juros alta na pesquisa mensal do BC é a do cheque especial, que chegou ao novo recorde de 330,7% ao ano. Essa é a maior taxa da série histórica iniciada em julho de 1994. A taxa média de juros para as famílias ficou estável em 73,6% ao ano,



O governo anunciou a limitação da permanência do cliente no rotativo por 30 dias.

em novembro, comparada a outubro.

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas caiu 0,1 ponto percentual para 6,1%. A taxa de inadimplência das empresas caiu 0,2 ponto percentual para 5,4%. A taxa média de juros cobrada das pessoas jurídicas caiu 0,5 ponto percentual para 29,9% ao ano. Esses dados são do crédito livre em que os ban-

cos têm autonomia para aplicar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros.

O saldo de todas as operações de crédito concedido pelos bancos subiu 0,3% de outubro para novembro, mas no ano registra queda de 3,6%. No mês passado, o saldo ficou em R\$ 3,104 trilhões. Esse saldo corresponde a 49,5% do PIB, em novembro ante o percentual de 49,7% registrado em outubro (ABr).

Governo endurece regras para indulto natalino

Brasília - O presidente Michel Temer e o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, editaram o Decreto 8 940/2016, que concede indulto natalino a presidiários e pessoas submetidas a medidas de segurança. Conforme o ministro da Justiça afirmou, em evento na capital paulista, o decreto traz critérios mais rigorosos para liberar a saída temporária dos presos. Não será dado o indulto, por exemplo, aos condenados por crimes hediondos e de tortura.

Para outros casos de crime com grave ameaça ou violência, o indulto será concedido quando a pena não for superior a 4 anos, sob algumas condições. Dentre elas, o condenado terá de ter cumprido um terço da pena, se não reincidente, ou metade, se reincidente.

Segundo o ministro explicou, o decreto deste ano se baseia na lógica da política criminal. Ele comentou que, até então, as regras eram gerais, independentemente da gravidade da violência (AE).

Servidores protestam contra atrasos no Rio



Servidores do Estado do Rio em frente ao Palácio Guanabara, sede do governo estadual, distribuindo pão francês e água na chamada 'Ceia da Miséria'.

Rio - Servidores do Estado do Rio chegaram em frente ao Palácio Guanabara, sede do governo estadual, distribuindo pão francês e água na chamada "Ceia da Miséria", ato de repúdio ao atraso no pagamento de salários pelo governador Luiz Fernando Pezão. Participaram do protesto servidores das áreas de educação, saúde, Justiça, segurança, entre outras.

Eles relatam dificuldades para pagar contas durante todo o ano, por causa dos sucessivos

atrasos de salário. O movimento unificado dos Servidores do Estado informou que já distribuiu mais de 800 cestas básicas, especialmente para pensionistas do Estado, que estão em último lugar na lista de escalonamento do pagamento. "O Rio está triste neste Natal. Se vão pagar novembro em janeiro, quando pagarão o salário de dezembro? E o décimo terceiro? Fui privilegiado por ser da Justiça, mas, ainda assim, o Natal será sombrio", disse Ramon Carrera, diretor do Muspe (AE).

Sancionada lei que libera presença de doulas

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, sancionou o projeto que permite a presença de doulas em maternidades municipais e hospitais privados contratados pelo município. As doulas são profissionais que oferecem apoio emocional e conforto físico às gestantes. Elas ficam, agora, autorizadas a permanecer com as futuras mães durante consultas, exames de pré-natal, pré-parto, parto e pós-parto imediato, com seus instrumentos de trabalho.

Com a nova lei, a gestante ganha o direito de entrar na sala de parto com a sua doula e também com um acompanhante. A doula, no entanto, não pode fazer procedimentos e dar diagnósticos restritos aos profissionais de saúde, mesmo se ela tiver formação na área. A autora do projeto, vereadora Juliana Cardoso (PT), pediu empenho das doulas e ativistas em prol do parto humanizado para garantir a efetivação da medida.

"Vai ter muita briga ainda dentro do hospital, porque a gente sabe que não é o fato da gente ter a lei sancionada que ela vai vigorar tão rápido. Vai depender muito mais de nós de estarmos juntos



Doula ajuda gestante durante o parto.

e organizados, dialogando, principalmente na Secretaria de Saúde", disse durante a cerimônia em que foi anunciada a sanção da lei.

"Esse projeto foi a porta de entrada. Tem muito ainda o que fazer. Mas só o começo já foi incrível", disse a doula Gabriela Gavioli. Entre as barreiras para o acesso ao parto humanizado, ela destacou o alto custo dos serviços e da capacitação na área. A doula e psicóloga Débora Villanova também acredita que a nova lei trará benefícios às gestantes (ABr).

Ex-ministro será candidato à presidência da Câmara

Brasília - Ex-ministro das Comunicações do governo Dilma, o deputado André Figueiredo (PDT-CE), será candidato à presidência da Câmara. O pedetista busca apoio com partidos de oposição e deve formalizar a candidatura em 17 de janeiro. "Existe um processo em construção, dentro de um projeto que não extrapole os limites do PDT, mas sim, eu sou candidato", afirmou.

Além de seu próprio partido, PT, PDT, PCdoB, PSOL e Rede, Figueiredo também avalia um apoio do PSB, que faz parte da base do governo. Apesar disso, ele nega que seja um candidato de oposição. "Não me considero um candidato de oposição, mas um candidato que vai buscar fortalecer o Legislativo. Mesmo o PDT sendo atualmente um partido de oposição, na condição de candidatos à presidência da Câmara, teríamos um bom diálogo com o poder Executivo", o presidente da República e muitos de seus ministros", afirmou.

Figueiredo pondera ainda que todos os partidos e parlamentares que quiserem fortalecer a candidatura serão bem-vindos. De acordo com ele, as negociações ainda estão em fase inicial e a maior parte das



Deputado André Figueiredo (PDT-CE).

conversas foram por telefone. Ainda assim, ele disse que tem tido boa receptividade. Além de Figueiredo, o atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia também deve lançar candidatura. O Centrão terá seu próprio candidato. Os mais cotados do grupo, por enquanto, são os deputados Jovair Arantes (PTB-GO) e Rogério Rosso (PSD-DF), que foi ao segundo turno da última eleição, em disputa com Maia (AE).

Crédito deve apresentar recuo de 3% neste ano

O crédito no Brasil deve apresentar, este ano, o primeiro recuo já registrado pelo Banco Central (BC). A projeção é que a retração no saldo das operações de crédito chegue a 3%, a primeira da série histórica iniciada em março de 2007. Em 12 meses acumulados até novembro, o recuo ficou em 2,3%, o que levou o BC a revisar a estimativa que era de queda de 2%. Para o próximo ano, a expectativa é de retomada do crédito, com estimativa de crescimento do saldo em 2%.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, essa retração está associada à queda da atividade econômica. Lembra que em 2015, primeiro ano da recessão econômica, houve desaceleração no saldo do crédito, que registrou crescimento de 6,7%, depois da expansão de 11,3%, em 2014. O crédito para as empresas foi o mais atingido pelo recuo, de acordo com Maciel. Em 2015, o crédito para esse segmento cresceu 6,3%, mas deve recuar mais de 7% em 2016.



Chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel.

Maciel comentou ainda que as taxas de juros dos empréstimos começaram a cair em novembro. "Esse foi o primeiro mês de queda das taxas de juros depois de um longo período de alta, desde dezembro", disse. Acrescentou que o efeito da redução da Selic no custo do crédito para os tomadores leva tempo para ser sentido. "Esse é um movimento que ocorre gradativamente. A tendência é que venha impactar ao longo do tempo", disse (ABr).

"Papai Noel, vê se você tem a felicidade pra você me dar".

Assis Valente (1911/1958)
Compositor brasileiro

Itália proíbe caminhões em Roma e expulsa outro tunisiano

A Itália anunciou na sexta-feira (23) uma série de medidas extras de segurança contra terrorismo, após dois policiais matarem em Milão o autor do atentado contra um mercado de Natal de Berlim. "Com base em um comunicado da polícia de Roma, a Prefeitura

proíbe a entrada na zona do centro histórico de Roma de veículos articulados e caminhões de carga", informou o Palácio do Campidoglio.

A medida vigorará até o dia 6 de janeiro, nos feriados que correspondem a celebrações festivas católicas em toda a Itália. A medida, porém, exclui os veículos de transporte de medicamentos, materiais sanitários de uso urgente, moedas de valor, alimentos e suprimentos de distribuição de imprensa e serviços postais.

Porém, estas categorias só estarão autorizadas a circularem por quatro vias de acesso: Piazza della Repubblica - Via Nazionale; Via Crispi-Via Ludovisi; Via del Teatro Marcello; Via Acciaoli-Corso Vittorio Emanuele II. Também foi reforçada a vigilância em 350 mercados de Roma e as autoridades expulsaram um tunisiano por motivos de segurança. O homem de 37 anos estava preso na Itália por crimes menores, mas foi denunciado por demonstrar fortes sinais de radicalização (ANSA).